

VIII Feira Pedagógica do Barreiro

“Juntar toda a comunidade educativa no mesmo espaço, a partilhar o seu saber”



SUPLEMENTOS ROSTOS na edição ON LINE

Feira Pedagógica abre a edição dos Suplementos Temáticos

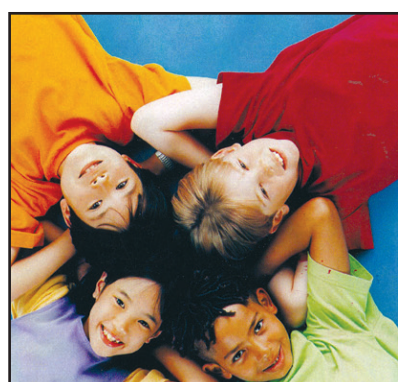
O jornal “Rostos” mantém na internet a sua página de actualização diária, um espaço de referência na Península de Setúbal, com perto de 2000 visitas directas diárias.

Somos o jornal digital da região com mais relevo permanente quer no GOOGLE, quer na SAPO LOCAL, colocando a nossa edição on line entre aquelas de maior leitura na região, se não mesmo aquela que, actualmente, assume mais actualidade com regularidade diária.

Somos o jornal diário on line da região de Setúbal. Contamos com cerca de 50 mil visitas directas mensais e cerca de 100 mil pages.

Iniciámos com a FEIRA PEDAGÓGICA do Barreiro, um novo espaço regular na nossa edição digital – os SUPLEMENTOS TEMÁTICOS, sendo a Feira Pedagógica a experiência piloto deste nosso projecto jornalístico que visa, acima de tudo, uma aposta no desenvolvimento de «jornalismo de proximidade».

Para além dos SUPLEMENTOS TEMÁTICOS também criámos, a partir de Junho, a edição dos SUPLEMENTOS, tendo como tema global – FREGUESIAS À LUPA – através dos quais vamos acompanhar, com regularidade as actividades das freguesias da nossa região.



SERVIÇOS PERMANENTES:

- Acompanhamento pediátrico semanal
- Acompanhamento psicopedagógico
- Terapia da fala
- Ementas elaboradas por nutricionistas
- Transporte de crianças

NOVIDADES

- Horário alargado
- Refeição da noite
- Funcionamento ao fim de semana
- Organização de festas e eventos

ABERTO TODO O ANO

Bairro Quinta da Fonte, Lote 2 (junto ao Álvaro Velho)
2835- 304 Lavradio Tel.: 212 043 714 Fax: 212 043 714
email: escola@desabrochar.pt

onde os pequenos são os maiores!

Faça-nos uma visita surpresa, somos uma escola aberta



DESABROCHAR
Creche e Jardim de Infância - ATL

Regina Janeiro, vereadora da Educação da Câmara do Barreiro

“Juntar toda a comunidade educativa no mesmo espaço, a partilhar o seu saber”

Na inauguração da VIII Feira Pedagógica do concelho do Barreiro, a vereadora responsável pelo Departamento de Acção Sócio-Cultural da Câmara Municipal do Barreiro (CMB), Regina Janeiro, sublinhou a importância da iniciativa pelo facto de permitir “juntar toda a comunidade educativa no mesmo espaço, a partilhar o seu saber”. Uma “grande mostra”, composta por cerca de 100 expositores, que este ano diz permitir uma maior intervenção das crianças, pelas diferentes actividades organizadas.

Na oitava edição da Feira Pedagógica do concelho do Barreiro, a vereadora responsável pelo Departamento de Acção Sócio-Cultural da Câmara Municipal do Barreiro (CMB), Regina Janeiro, falou aos jornalistas das mudanças ocorridas este ano na feira: “Qualquer iniciativa vai sempre evoluindo de ano para ano, porque há sempre balanços. Esta feira tem este ano uma outra organização de espaço, mais animação e permite uma maior intervenção das crianças. Iniciou-se a sua preparação em Setembro, com a participação dos agrupamentos de escolas, das IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social, dos colégios e com o envolvimento das associações de pais e de instituições, onde foi feita uma sensibilização por parte da Câmara do Barreiro para a necessidade de haver mais animação no próprio espaço.”

Maior possibilidade de intervenção das crianças na feira

E depois de uma primeira visita à feira, expressou: “Pode ver-se que existe já uma outra relação com as crianças, que cantam, têm a possibilidade de fazer pinturas na face, fazem desenhos e arte. E essa era uma das questões que considerá-

vamos importantes de melhorar e creio que este ano foi conseguida.”

Cerca de 100 expositores

Quanto ao número de expositores, diz serem perto de uma centena. “São cerca de 100 expositores, onde estão presentes todos os agrupamentos de escolas; várias instituições que trabalham para crianças, como por exemplo o Serviço de Pediatria do Hospital do Barreiro; onde estão as IPPS’s; os colégios, como o externato “O Início”, o “Minerva” e o Externato Diocesano D. Manuel de Mello e também algumas colectividades a demonstrarem algumas modalidades, como o Karaté ou o Judo.”

“Devem passar por aqui cerca de 10 mil alunos”

E quanto ao número de crianças a visitar a mostra, refere: “Estiveram no primeiro dia 2 mil crianças contabilizadas, o que não quer dizer que não venham muitas mais crianças. Até ao final são esperadas 6 mil do pré-escolar e 1.º ciclo. Mas esta é uma feira educativa onde não estão apenas crianças, também aqui estão adolescentes e pré-adolescentes, por isso de-



vem passar por aqui cerca de 10 mil alunos.”

“Acho que este é o dia mais feliz para todos nós, porque este é um dia de todos nós”

Sobre o facto de a feira ter sido inaugurada no dia 1 de Junho, comentou: “Temos a particularidade de este ano estarmos a inaugurar no Dia Mundial da Criança, o que a torna também muito especial. Acho que este é o dia mais feliz para todos nós, porque este é um

dia de todos nós. E os esforços que fizemos foram para que este fosse um grande dia para quem, no fundamental, é feita a feira, para as crianças.” Crianças que diz que “se envolvem muito na construção e na divulgação dos seus trabalhos”, numa iniciativa que diz ser “de muita importância, por possibilitar juntar toda a comunidade educativa no mesmo espaço, a partilhar o seu saber.” “Esta é a grande mostra”, realçou.

Andreia Catarina Lopes



Inauguração da VIII Feira Pedagógica do Barreiro

No 1.º dia estiveram presentes no Parque da Cidade cerca de 2 mil crianças

No Dia Mundial da Criança, a 1 de Junho, arrancou a VIII Feira Pedagógica do concelho do Barreiro. No dia da abertura estiveram presentes no Parque da Cidade cerca de 2 mil crianças e até ao final da feira, dia 7 de Junho, são esperadas 6 mil.

Na sua oitava edição, que tem como tema as comemorações do 150.º aniversário dos Caminhos-de-ferro no Barreiro, a feira conta com cerca de 100 expositores e "afirma-se como o ponto alto das actividades educativas do concelho", como sublinha o presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Pintura, dança, teatro e astronomia são algumas das actividades que se podem encontrar numa feira, que é um amplo espaço de divulgação de tudo o que está relacionado com o quotidiano das crianças, e que este ano se revela mais interactiva.

O Parque da Cidade é o palco da VIII Feira Pedagógica do Barreiro, que começou no Dia Mundial da Criança. Cerca de 2 mil crianças visitaram a feira na sua abertura, que contou com a actuação do Teatro Extremo, através de uma representação da 14.ª Edição Sementes - Mostra Internacional de arte para o pequeno público e que ao ritmo dos sons, cativou pequenos e graúdos.

Comemorações do 150.º aniversário dos Caminhos-de-ferro no Barreiro

Pintura, dança, teatro e astronomia são alguns exemplos de uma programação diversificada, que assenta este ano no tema das comemorações do 150.º aniversário dos Caminhos-de-ferro no Barreiro. Tema que foi trabalhado e recriado pelas crianças e comunidade educativa, permitindo "criar um elo, ligando o passado e o futuro do Barreiro à história e à estratégia de

desenvolvimento, progresso e conhecimento", sublinha o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto.

Na sua intervenção, o edil barrense endereçou agradecimentos às entidades que possibilitam a realização da feira, fazendo menção às "crianças, professores, funcionários das escolas, Fuzileiros, Bombeiros, PSP, artistas e animadores". E no dia em que se celebra os direitos das crianças, expressou: "Gostava que este dia 1 de Junho fosse muito feliz para todos vocês, assim como todos os outros". "Uma vida de felicidade", foram os votos endereçados.

Perto de 100 expositores

São perto de 100 expositores, que incluem todos os agrupamentos da escola do concelho, IPSS's, instituições que trabalham com crianças, como o Serviço de Pediatria do Hospital do Barreiro e onde não fal-



tou a presença do pintor moçambicano Malangatana. E na 8.ª edição, a vereadora da Educação, Regina Janeiro, disse ser uma feira mais interactiva, por possibilitar uma maior intervenção das crianças, que em diferentes "stands" podem pôr mãos à obra na realização de

desenhos e na feitura de objectos arte, numa feira que até ao dia 7 de Junho promete encher o Parque da Cidade de crianças, professores, pais e comunidade no geral.

Andreia Catarina Lopes



xicoracção
jardim infantil

creche
dos 4 aos 36 meses
Jardim Infantil
dos 3 aos 6 anos
A.T.L.
dos 6 aos 10 anos

Rua Augusto Valegas, n.º 3 - FIDALGUINHOS
2835-309 Lavradio - 212 026 860 / 917 116 481

CATL Centro de Actividades de Tempos Livres
O COGUMELO

Apoio escolar - Ginástica - Inglês
Actividades Diversas

Rua Carvalho Araújo, N.º 27 - 2835-415 Lavradio
Tel.: 212 041 444 - Tlm.: 965 275 492

**LIVRARIA
DU BOCAGE**

30 ANOS AO SERVIÇO
DA CULTURA NO BARREIRO
AV. ALFREDO DA SILVA, 34 B
2830 302 BARREIRO
TEL./FAX: 212 071 967

Fotoreportagem - Feira Pedagógica



PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 27º conjugado com o n.º 3 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei 177/01 de 04 de Junho, conjugado com o artigo 77º do Decreto-Lei n.º 316/07 de 19 de Setembro, torna-se público que foi requerida na Câmara Municipal do Barreiro, alteração ao Licenciamento de uma operação de loteamento à qual corresponde o processo LT/7/05 em nome de "PIMENTEL & CARVALHO, Sociedade de Construções, S.A.", pessoa colectiva n.º 502488794, para o prédio sito em Estrada Nacional 11-2, UOPG n.º 122 na Freguesia de Palhais, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 00958/010125, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 2, secção AF, com as seguintes características:

Área total da propriedade – 87.480,00 m²;
Área total do prédio a lotear – 44.430,00 m²;
Área lotada (soma das áreas dos lotes) – 28.195,10 m²;
Área total máxima de implantação – 9.723,88 m²;
Área total máxima de construção – 9.723,88 m²;
Número de lotes - 10 (sendo o slots 1 a 4 para indústria/comércio/serviços e os lotes 5 a 10 para a indústria);
Área de cedência para o domínio público municipal - 16.234,90 m²;
Área de cedência para espaços verdes de utilização colectiva ou Equipamentos - 3.836,00 m²;
Área a manter na posse do titular - 43.050,00 m².

O projecto de alterações de loteamento cumpre o disposto no PDMB.
Nos termos do disposto no N.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei N.º 555/99 de 16/12, na sua redacção actual, a alteração da licença de operação de loteamento não pode ser aprovada se ocorrer oposição escrita da maioria dos proprietários dos lotes constantes do alvará.
Nos termos dos supra citados preceitos legais, o projecto apresentado está sujeito a discussão pública pelo prazo de 15 dias, decorridos, que sejam oito dias sobre a data da publicação do presente aviso, no Diário da República, podendo ser consultado, juntamente com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, na Divisão de Gestão Urbana e Licenciamento da Câmara Municipal do Barreiro, no horário normal de expediente - a saber: 09h00m às 12h00m e, das 14h00m às 16h00m, aí podendo também ser apresentadas, por escrito, reclamações, observações ou sugestões.

Barreiro, 17 de Abril de 2009
O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Joaquim Matias



MODAS MILITÃO

Especial Criança

20% desconto nas Coleções Primavera - Verão

Bibes escolares e Vestuário Profissional para Infantários, Creches e Pré-escolas

Temos um conjunto de soluções

Visite-nos ou Informe-se pelo Telf.: 212 072 234

Aberto ao Sábado à tarde

RUA MIGUEL BOMBARDA N.º 3 - 3A

2830 BARREIRO



Ficha Técnica

Director
António Sousa Pereira

Redacção
Andreia Catarina Lopes, Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres

Colaboradores Permanentes
Ângela Tavares Belo, Sara Mousaco Curado, Luís Alcantara, Rui

Nobre (Setúbal), Ana Videira (Seixal).

Colunistas
Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco, Rui Monteiro Leite e Paulo Calhau

Departamento Relações Públicas
Rita Sales Sousa Pereira
Departamento Gráfico
Alexandra Antunes

Departamento Informático
Miguel Pereira

Contabilidade
Olga Silva

Editor e Propriedade
António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - C. Comercial Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
Fax: 21 206 67 78
E-Mail: jornal@rostos.pt
www.rostos.pt

Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
Gráfica Losango Mágico, Lda
Setúbal
losangomagico.grafica@gmail.com
Tel.: 212 384 894

Membro da AIND



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

rostos

João Soares, Vereador da Câmara Municipal do Barreiro

No nosso concelho deveríamos ter uma única grande corporação de Bombeiros

Comandante Municipal não é uma situação que nos preocupe

Tudo o que se dá aos Bombeiros é sempre pouco

"Tenho pautado a minha relação com as duas corporações de bombeiros, procurando olhar para ambas como sendo os bombeiros do Barreiro, não separo em duas corporações. São ambas os nossos bombeiros." – referiu o Vereador João Soares, responsável pelo Pelouro da Protecção Civil.

"Sou apologista que no nosso concelho deveríamos ter uma única grande corporação de Bombeiros."

Mas, existem duas, é uma realidade da nossa história, portanto, temos que viver com esta situação, pois é essa a vontade que persiste." – referiu o autarca.

João Soares, Vereador da Câmara Municipal do Barreiro, responsável pelo pelouro da Protecção Civil, sublinha ao "Rostos" que "o Dia Municipal do Bombeiro, é o dia que pretende reconhecer o trabalho que as duas corporações de Bombeiros prestam à comunidade, assim como os serviços que colocam à disposição dos barreirenses.

São ambas corporações os nossos bombeiros

"Tenho pautado a minha relação com as duas corporações de bombeiros, procurando olhar para ambas como sendo os bombeiros do Barreiro, não separo em duas corporações. São ambas os nossos bombeiros. Procuo que exista um tratamento baseado na maior igualdade possível, melhor dizendo, um tratamento uniforme, naquilo que são relações da autarquia com as duas corporações de bombeiros.

Tenho procurado desenvolver um diálogo regular sentando as duas corporações na mesma mesa de diálogo, sem qualquer distinção, procurando que as duas corporações, possam em conjunto com autarquia encontrar as melhores condições para que possam prestar o serviço que desenvolvem à comunidade.

Vamos procurando resolver os problemas

Na medida do possível vamos procurando resolver os problemas das duas corporações.

Não chegamos, naturalmente, onde as corporações pretendem que nós cheguemos, mas, temos procurado através da celebração de protocolos, temos procurando estabelecer bases de trabalho e cooperação, definindo as formas de acção entre a autarquia e as duas corporações.

Temos concretizado umas coisas, outras menos conseguidas, mas, penso que neste mandato, atingimos mais objectivos pretendidos à partida do que aqueles que não conseguimos concretizar.

Estamos, no entanto, conscientes que, tudo

o que vamos alcançando fica sempre longe daquilo que seria necessário alcançar." – salientou o Vereador João Soares, reconhecendo que "há sempre críticas, porque quem atribui pode considerar que vai até onde consegue ir, enquanto quem recebe considera que será pouco perante as necessidades".

Tudo o que se dá aos Bombeiros é sempre pouco

"Mas, por mim, quero sublinhar que tudo o que se dá aos Bombeiros é sempre pouco, porque aquilo que eles nos dão a nós é sempre mais. Eles dão-nos a nossa segurança, porque nós, sempre quando apelamos ao apoio dos bombeiros são em momentos que estamos necessitados de auxílio. E, eles, estão sempre disponíveis para dar." – sublinhou o Vereador da Protecção Civil.

O autarca sublinhou que a Câmara Municipal do Barreiro disponibiliza apoio aos Bombeiros "até onde conseguimos, mas nunca prometemos aquilo que não conseguimos dar, atribuímos todo o apoio que podemos com consciência e com a consciência que, se mais pudéssemos mais daríamos. Repito, defendo e sempre defenderei que é sempre pouco o que se possa fazer para ajudar as nossas duas corporações de bombeiros".

Comandante Municipal não é uma situação que nos preocupe

Na nossa conversa com o Vereador João Soares abordámos um tema que, por vezes, tem sido questionado, acerca da nomeação de um Comandante Municipal para a área da Protecção Civil.

O autarca referiu que esta não nomeação não é um problema exclusivo do concelho do Barreiro, dado que numa grande maioria de autarquias, por todo o país, este continua a ser um lugar em aberto.

"Esta não é uma situação que nos preocupe. Há outras situações que consideramos mais importantes resolver para além do Comandante Municipal." – sublinhou o autarca.

Deveríamos ter uma única grande corporação de Bombeiros

"Num concelho com 32 Km quadrados temos duas corporações de bombeiros, este sim, é um assunto que deveríamos analisar. Sou apologista que no nosso concelho deveríamos ter uma única grande corporação de Bombeiros.

Mas, existem duas, é uma realidade da nossa história, portanto, temos que viver com esta situação, pois é essa a vontade que persiste.

Quem sou eu para colocar essa realidade histórica em causa?

Mas, estou consciente que pela dimensão do nosso concelho, é um esforço desnecessário que existam duas direcções, a puxar cada uma para melhorar o trabalho da sua corporação.

Estamos a falar de duas associações. E, naturalmente, sendo duas associações cada qual procura defender os seus interesses associativos.

Na minha opinião, os bombeiros, deviam estar unidos, trabalhando num objectivo único, para prestarem o serviço à população.

As duas corporações procuram concretizar esse objectivo, mas se fosse uma única corporação, certamente, os resultados bons que as duas alcançam, numa única associação, os resultados seriam mais positivos.

Com duas corporações temos dois comandos, duas direcções, e, por vezes, surgem conflitos que não ajudam, pois são devido a motivações que nada tem a ver com os bombeiros."

As duas corporações entendem-se perfeitamente

O Vereador João Soares, sublinhou que "no plano operacional as duas corporações entendem-se perfeitamente" referindo os resultados obtidos e reconhecidos no âmbito de exercícios de âmbito nacional, com operações realizadas no concelho do Barreiro. "Foi reconhecido pelos altos comandos da Protecção Civil a forma como decorreu o exercício no Barreiro, e, tal só foi possível,



pelo empenho e pela capacidade de repositas que as duas corporações de bombeiros demonstraram no terreno, para além da Polícia de Segurança Pública e todos agentes envolvidos no exercício.

Por essa razão, considero que a nível de comando há um entendimento perfeito, não há qualquer colisão".

Plano Municipal de Emergência está na fase de revisão

No final da nossa conversa o Vereador João Soares salientou que o Plano Municipal de Emergência está na fase de revisão, um processo que vai avançar, em breve, com base em nova metodologia, agora que já está concluído o Plano de Emergência Externo.

O autarca alertou para a necessidade de serem abordados diversos aspectos devido às novas acessibilidades e novos projectos que estão previstos para o concelho do Barreiro. Recordou a necessidade de ser dada uma atenção especial à zona do Barreiro Velho.

Os agentes de Protecção Civil do Barreiro demonstraram que têm capacidade

"Nestes quatro anos fiz aquilo que pude, dentro das metas que foram propostas. Criámos o Gabinete de Prevenção Florestal, que é conjunto com o concelho da Moita. Espero concluir o mandato com os Planos concluídos. Fizemos o que foi possível fazer e tenho a consciência de nesta área temos o dever cumprido, porque trabalhamos para melhorar as condições de segurança." – referiu João Soares.

"No terreno em exercícios, os agentes de Protecção Civil do Barreiro demonstraram que têm capacidade de resposta, que envolvem muitas mulheres e homens, sempre disponíveis para ajudar e servir as populações é isso que temos que enaltecer".

S.P.

CASA DOS COLCHÕES

Novo Conjunto Articulado + Colchão Visco/latex Com 20% Desconto

Rua D. Luís Furtado de Albuquerque N°2F-I Lavradio - Barreiro * 936355770
(em frente ao antigo mercado do Lavradio)*Email: casadscolchoes@gmail.com * WWW.CASADSCOLCHOES.COM

Eduardo Correia, presidente dos Bombeiros Voluntários Sul e Sueste

“Com este quartel estão reunidas as condições para se funcionar em pleno”

115.º Aniversário da associação vai ser assinalado com a apresentação de quatro veículos

No novo quartel deste Novembro de 2008, o presidente dos Bombeiros Voluntários Sul e Sueste, Eduardo Correia, comenta: “Com este quartel estão reunidas as condições para que se possa funcionar em pleno”. Do quartel diz ser uma “necessidade que já se ansiava há muitos anos” e diz que a associação está disposta a abdicar, em termos do protocolo entre a Quimiparque e a Câmara do Barreiro, da cedência de um terreno para a construção de um quartel definitivo, “desde que este edifício e estes lotes possam estar na nossa propriedade”, sublinha. E quanto aos projectos estimados para o Barreiro, considera que “exigem uma adaptação e modernização dos serviços de Protecção Civil”.



Com o edifício operacional “a funcionar em pleno” e tendo sido aberto ao público, no passado dia 20 de Maio, o bar/restaurante e a sala de jogos, o presidente dos Bombeiros Voluntários Sul e Sueste, Eduardo Correia, comenta: “Com este quartel estão reunidas as condições para que se possa funcionar em pleno”. Uma “necessidade que já se ansiava há muitos anos”, comenta e acrescenta: “É a única Associação de Bombeiros do país que, sendo centenária, não tinha quartel próprio”, ao que adianta: “e continua sem ter, porque esta situação resulta de um protocolo com a Quimiparque e a Câmara Municipal do Barreiro (CMB) e, do ponto de vista formal, é provisória.” Sobre esta questão, defende uma outra perspectiva, que passa por “abdicar, em termos do protocolo, da cedência do tal terreno para a construção de um quartel definitivo” e acrescenta: “desde que este edifício e estes lotes possam estar na nossa propriedade”. Uma solução que lhe parece ser a mais indicada: “Estamos aqui com condições que nos satisfazem e se se puser a fazer um novo, nunca mais se consegue um igual a este.” Fala ainda no facto de que para que a corporação possa candidatar-se a apoios financeiros, o edifício tem de ser propriedade da instituição. Uma “questão de coração da associação”, pois diz que “um quartel próprio, é uma ambição muito antiga” e que espera ver resolvida com a requalificação da Quimiparque.

Necessidade de um veículo de combate a incêndios industriais

E com a substituição ao Corpo de Intervenção da Quimiparque, fala na necessidade de um veículo de combate a incêndios industriais, “ou então um veículo urbano adaptado ao meio industrial, que

numa primeira fase poderia ser uma re-conversão do veículo que nós temos”, sustenta. Outra falta de que fala é no âmbito dos equipamentos de protecção individual dos bombeiros adequado ao meio industrial. E comenta: “O Barreiro tem cinco das cerca de 30 indústrias inseridas na Directiva SEVESO e nós estamos aqui e temos a responsabilidade de algumas dessas indústrias e não temos os meios para responder.” E sobre o facto de, no âmbito do QREN, estar prevista a atribuição para o Barreiro de um veículo de combate a incêndios florestais, comenta: “O grande enfoque nos últimos anos tem sido nos incêndios florestais mas a verdade é que se acontece uma desgraça, aqui a desgraça é muito grande e é de uma vez só.”

“Felizmente a nossa intervenção é muito rápida e esta nova localização veio melhorar esse aspecto”

Quanto ao número de Bombeiros do Sul e Sueste diz serem 95, um “número real”, sublinha e em termos de assalariados, com contrato permanente, diz terem 24. Com a área de actuação própria que abrange as freguesias do Barreiro, Lavradio e Santo António da Charneca, refere que as ocorrências mais frequentes são ao nível da emergência médica e de serviços de transporte de doentes. Tendo tido em 2008 um número de alertas de 11.020 mil, 6.745 mil, representam serviços de transporte de doentes; 2.296 mil, casos de emergência pré-hospitalar; 1.032 serviços de prevenções a espectáculos e actividades desportivas; 225, serviços de incêndios e 81 acidentes com transportes (rodoviários e ferroviários). “Felizmente a nossa intervenção é muito rápida e esta nova localização veio melhorar esse aspecto, em relação ao Barreiro e ao Lavradio, ficámos no meio,

sobre esse aspecto melhorámos o tempo de resposta e o tempo é crítico, demorar um minuto a mais pode significar mais cinco ou seis horas a combater um fogo.”

115.º Aniversário da associação vai ser assinalado com a apresentação de quatro veículos

No passado dia 25 de Maio, a corporação apresentou ao público um veículo tanque com 36 mil litros de água, uma valência que diz que o Barreiro não tinha e que resultou da transformação de uma cisterna nas oficinas do quartel. Um trabalho que diz durar há um ano e meio e estima ser um investimento de cerca de 100 mil euros, tendo contado com o apoio de empresas. Para assinalar o 115.º aniversário da associação, a 25 de Julho, data em que vai ser feita a inauguração do quartel, diz que vão ser apresentados quatro veículos: o veículo tanque de grande capacidade; um veículo ligeiro de combate a incêndios, destinado fundamentalmente ao Barreiro velho e a ruas mais apertadas e que representa um investimento na ordem dos 25 mil euros; o novo veículo de comando táctico, um Sharan novo doado pela Autoeuropa, mas que para a sua transformação teve um investimento de 15 mil euros e um carro de desencarceramento que representa um investimento na ordem dos 70 mil euros, “este integralmente suportado pela associação”, sublinha e que também foi transformado a partir de um carro pesado.

“Temos tido um acréscimo contínuo do número de serviços”

Quanto à área da saúde refere que foram adquiridas pela associação duas ambulâncias usadas, uma de socorro e outra de transporte de doentes, que permite à corporação ficar com quatro ambulâncias de socorro e quatro de transporte de doentes. E sobre estas aquisições, justifica: “Temos tido um acréscimo contínuo do número de serviços e isso acontece porque temos tido capacidade de resposta. Surgem mais pedidos e nós vamos respondendo cada vez mais e chega a um ponto em que temos de aumentar os meios e esses dois carros têm a ver com isso, evitar investimento em carros novos na área da saúde.”

Projectos estimados para o Barreiro “exigem uma adaptação e modernização dos serviços de Protecção Civil”

E sobre todos estes investimentos, Eduardo Correia diz surgirem com a perspectiva de se adaptarem aos projectos estimados para o Barreiro, ao que comenta: “Que exigem uma adaptação e modernização dos

serviços de Protecção Civil, quer em termos de meios humanos, quer em termos materiais, quer em termos de estrutura de Protecção Civil no Barreiro, que é uma estrutura muito débil, sem contar com os bombeiros”, considerou.

Posto de Reserva, “uma formalização e primeiro passo fundamental para podermos ser constituídos como Posto de Emergência Médica”

A partir do dia 1 de Janeiro, decorrente de um protocolo com o INEM, os Bombeiros Sul e Sueste passaram a ter o estatuto de Posto de Reserva, o que Eduardo Correia diz ser “uma formalização e primeiro passo fundamental para podermos ser constituídos como Posto de Emergência Médica” e comenta: “que será uma mais-valia, porque passa a estar sedeadada aqui uma ambulância do INEM, ou seja mais uma ambulância e paga pelo INEM”. “Se não tivermos os apoios das empresas, para conseguirmos manter os meios que temos e renová-los, é impossível”

Desde que se deslocaram para a Quimiparque também têm vindo a procurar assinar protocolos com empresas sedeadas no parque industrial, mas quanto à resposta das empresas diz que têm surgido “muito lentamente, com muito pouca abertura e com um grau de concretização baixo, face ao nosso esforço” e comenta: “Aquilo que aconteceu foi que durante muitos anos o parque empresarial esteve fechado ao mundo exterior e criou-se aqui uma certa mentalidade e cultura que torna difícil dar estes passos e algumas empresas, porque desconhecem os meandros destas coisas, encaram isto como sendo um sobre custo. Se não tivermos os apoios das empresas para conseguirmos manter os meios que temos e renová-los, porque isto não é eterno, é impossível. Esgotamos os meios e um dia fecha-se a porta.”

“O valor que o Estado paga para a prestação do serviço, é cerca de 50 por cento do que deveria de ser”

Quanto ao Dia Municipal do Bombeiro, uma data que a Liga dos Bombeiros tentou incutir nos municípios considera ser “um reconhecimento por parte das câmaras à actividade desempenhada pelos Bombeiros” e acrescenta: “porque no fundo estas são responsabilidades do Estado e aquilo que se passa em relação aos Bombeiros é que o valor que o Estado paga para a prestação do serviço, é cerca de 50 por cento do que deveria de ser.”

Andreia Catarina Lopes

José Manuel Soares, presidente dos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Salvação Pública

“O dia do Bombeiro devia ser como o Natal, todos os dias”

IC21 - “Tem um trânsito diário de cerca de 1.200 camiões”

Está na Associação de Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública desde 2000. Depois de quatro anos como presidente da Assembleia-geral, vai no seu quarto ano como presidente da Direcção. Quanto aos projectos e alterações estimadas para o Barreiro, entende que “os maiores riscos que podem surgir com a nova travessia do Tejo e com a Ferrovia são durante a fase de construção.” E por isso refere que a grande preocupação que a corporação tinha era com a necessidade da aquisição de um barco, o que aconteceu há cerca de um mês. Esperam agora também a chegada de um veículo de combate a incêndios florestais. E quanto ao Dia Municipal do Bombeiro, comenta: “O dia do Bombeiro devia de ser como o Natal, todos os dias”.

“O quartel foi fundamental para a motivação dos nossos efectivos”

Com um quartel inaugurado em 2004, o presidente da Direcção da Associação de Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública, José Manuel Soares, diz que esse espaço: “foi fundamental para a motivação dos efectivos. Mas apesar de ser “novo e de aparentemente amplo e de ter espaço exterior”, diz ter “de raiz, duas deficiências graves”. A primeira diz ser a existência de fissuras nas paredes, o que entende que se deve ao facto de “as fundações não terem sido as mais adequadas ao solo” e o segundo problema diz ser o facto de ter sido mal dimensionado em termos de garagem: “a garagem não comporta, como devia, dois veículos atrás um do outro, porque temos portões virados para um lado e para o outro e os carros ficam costas com costas para saírem mais facilmente.” E fala também na necessidade de fazerem obras no edifício, provavelmente nos próximos três anos.

IC21 - “Tem um trânsito diário de cerca de 1.200 camiões”

Com um corpo total de 112 bombeiro, diz que têm aprovação até aos 131. E quanto a assalariados bombeiros diz que são cerca de “dezena e meia”. Com as áreas de intervenção em cinco freguesias, sendo elas: Verderena, Alto do Seixalinho, Santo André, Palhais e Coina, diz que as principais preocupações se prendem com o IC21. “Tem um trânsito diário, neste momento, de cerca de 1.200 mil camiões e alguns deles com materiais perigosos e quando vier a nova ponte, provavelmente irá aumentar o trânsito e os riscos serão maiores para o nosso concelho.”

“Os maiores riscos que podem surgir com a nova travessia do Tejo são durante a fase de construção”

Quanto aos projectos e alterações estimadas para o Barreiro, entende que podem trazer um aumento de riscos e, por isso, será importante a modernização e transformação em termos de Protecção Civil. “Os maiores riscos que podem surgir com a nova travessia do Tejo e com a Ferrovia são durante a fase de construção.” E por isso refere que a grande preocupação que a corporação tinha era com a necessidade da aquisição de um barco, para substituir o que ficou inoperacional no ano passado. “Com o fruto de um sorteio, a retoma do barco antigo e mais algumas verbas que tínhamos, comprámos um barco há perto de um mês.” “Já estamos em condições de dar um bom contributo para o que possa vir a acontecer, em termos de sinistros.”

Redução dos riscos de incêndio na Mata da Machada

Quanto ao número de solicitações, diz que em 2008 só em operações de socorro, sem contar com o transporte de pessoas para as consultas e fisioterapias, fizeram 6.359 mil serviços e entre 2006 e 2008, 18.023 mil. Entre esses dois anos, de 2006 a 2008, diz que responderam a 15.52 mil serviços pré-hospitalar; 887 pedidos de abertura de portas; 583 serviços resultantes de acidente com transporte e 470 incêndios. Pertencendo a Mata Nacional da Machada à sua área de actuação própria, refere que têm sentido um decréscimo de ocorrência de perigo de incêndio nos últimos anos. “Acho que com a limpeza e criação de aceiros e também julgo que há outra coisa que terá reduzido os riscos, porque acho que os cidadãos convenceram-se de que a Mata é deles e que não é para construir nada”.

“É uma situação que tem de ser resolvida, para sabermos se continua ou não em vigor o protocolo entre os bombeiros, CMB e a PSP”

Em relação à situação do protocolo tripartido entre a corporação de Bombeiros, a CMB e a PSP, relativamente às viaturas rebocadas que eram colocadas no parque de estacionamento da corporação, comenta: “As viaturas deixaram de vir. Eu pessoalmente penso que foi má vontade da polícia, não vejo que a polícia fosse prejudicada de alguma forma por os carros virem para aqui”. E referindo que foi levantada a questão, se os Bombeiros deveriam ou não cobrar IVA na taxa de parqueamento, comenta: “E isto começou



tudo em 2007 e a resposta chegou o mês passado, um parecer do Director Geral de Impostos a dizer que deveríamos cobrar IVA. Enviei uma cópia para o Governo Civil, para a CMB e para a PSP. Mas é uma situação que tem de ser resolvida, para sabermos se continua ou não em vigor o protocolo.”

“Foi-nos cedido um veículo grande de combate a incêndios florestais que vai ser entregue este ano”

Quanto a necessidades da corporação, fala em duas ambulâncias e num veículo de combate a incêndios florestais, questão essa que se espera que seja resolvida, uma vez que está estimado para esta corporação uma viatura integrada na aquisição pelo Governo de 95 veículos operacionais de protecção e socorro, no âmbito do QREN. “Foi-nos cedido um veículo grande de combate a incêndios florestais que vai ser entregue este ano.” E quanto à sua necessidade, justifica: “O concelho tem duas. Uma em cada quartel. Mas todos os anos, uma das viaturas sai na coluna nacional ou distrital, e às vezes até fica sedeadada num ponto mais estratégico para responder a um incêndio na zona sul, como há dois anos tivemos a nossa viatura quase dois meses em Grândola. Quando isso sucede, o Barreiro fica desprotegido, e na altura do Verão, os incêndios pequenos ou grandes surgem por todo o lado. Acresce a isso que a nossa viatura tem mais de 15 anos.”

Equipa de Primeira Intervenção - “Isso é fundamental”

Outra necessidade de que fala passa por uma Equipa de Primeira Intervenção. “Isso é fundamental”, salienta. “Comecei por pedir isso à Câmara, uma equipa de

sete pessoas e depois passei para cinco, a maior parte das corporações do distrito têm, julgo que o nosso concelho é que não tem.” “Não temos tido acolhimento deste nosso pedido. Ouvimos falar que ia ser resolvido em termos nacionais, mas até agora continuamos com essa falha.”

“Era como dizer que uma parte do que o que os cidadãos pagavam para o Estado, era destinado a pagar os serviços dos Bombeiros”

“O nascimento das Associações de Bombeiros Voluntários para servir os cidadãos, remonta ao tempo da monarquia e teve como objectivo substituir-se ao Estado na área da protecção e socorro aos cidadãos. E somos muito mais baratos para o Estado do que se fossemos profissionais e entendemos que servimos os cidadãos, enquanto pessoas individuais e colectivas”, expressa José Manuel Soares ao chamar a atenção para a importância do papel dos Bombeiros Voluntários. Nesse sentido, defende que fosse consignado das receitas do imposto municipal da Contribuição Autárquica uma parcela para as Associações de Bombeiros: “Era como dizer que uma parte do que o que os cidadãos pagavam para o Estado, neste caso à autarquia, era destinado a pagar os serviços dos Bombeiros”, sublinha e acrescenta: “Quando isto for solucionado, provavelmente os Bombeiros funcionaram melhor do que funcionam hoje e não estaremos eternamente a queixarmo-nos de falta de dinheiro.”

“O dia do Bombeiro devia de ser como o Natal, todos os dias”

Quanto ao Dia Municipal do Bombeiro, comenta: “O dia do Bombeiro devia de ser como o Natal, todos os dias. Não estou a dizer com isto que não se lembrem de nós. Não precisamos de homenagens, precisamos é que reconheçam que o nosso trabalho é importantíssimo para a população e para o país, porque substituíu o Estado e por arrastamento, substitui as autarquias, na área da protecção civil.”

Andreia Catarina Lopes

Pulsar dos dias

7

Funerária da Terra
Lavrado
www.funerariadatterra.com

Gerente: Carlos Marques

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Telm: 96 808 26 19

RESTAURANTE
LAGOA AZUL

Refeições Rápidas
Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio Tel. 21 205 23 00

Memória

WGWQ19

Centro de Cópias
Avenida do Bocage
C. C. Via Europa, loja 2
Tlf./Fax: 210 855 483
E-Mail: geral@barreirocopias.com

**barreirocopias**

Aberto todos os dias
Bordados, Gravação Laser, Chaves, Estampagens, Fotocópias...

Centro Europe Direct Península de Setúbal

Novas instalações um espaço para

colocar a Europa mais próxima dos cidadãos

O Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, inaugurou as suas novas instalações, no Montijo, numa cerimónia que contou com a participação dos alunos da Escola EB1 do Montijo, que abriram a sessão tocando o Hino da Europa. Este Centro faz parte de uma rede europeia, que conta com 500 centros nos 27 países, existindo 16 Centros em Portugal.

No decorrer da cerimónia de inauguração do Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, no Montijo, José Canha, Director Regional da Direcção Regional de Agricultura e das Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, que é a entidade responsável Pelo Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, sublinhou que vão funcionar dois Centros Europe Direct, um em Setúbal (sediado no Montijo) outro nas Caldas da Rainha, indo ao encontro de uma preocupação que visa “criar serviços de proximidade que estabeleça relações com o exterior”.

“Os Centro Europe Direct são uma ferramenta

fundamental naquilo que é o espaço europeu e a construção da Europa” – salientou José Canha. O Director Regional da DRAP-LVT alertou para a importância de ser combatido o “fantasma da abstenção” nas eleições europeias, facto que resulta, sublinhou de “as pessoas não sentirem a Europa como coisa sua”.

Câmara do Montijo é um parceiro por excelência

Na sua intervenção salientou que a Câmara Municipal do Montijo “é uma instituição com

PUB



quem gostamos de partilhar”, acrescentando que “a Câmara é um parceiro por excelência”, por outro lado, referiu que os mais jovens poderão utilizar os serviços e recursos do Centro Europe Direct.

O representante do Governo Civil de Setúbal, sublinhou que a inauguração do Centro Europe Direct na Península de Setúbal é “um momento significativo” para a Península de Setúbal e acrescentou que “podem contar com a parceria do Governo Civil de Setúbal”.

Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal de Montijo, referiu o trabalho de parceria que tem existido com o Europe Direct e também o trabalho realizado pela autarquia, no âmbito da promoção da cultura europeia, através do Gabinete do Associativismo e Cidadania, recordando o slogan criado pelos jovens do Montijo – “Aventura-te pela Europa”.

Quem não se identifica não participa

Na sua opinião é essencial que os cidadãos falem, questionem e participem no processo de construção da Europa porque, disse – “quem não se identifica não participa”. Nesse contexto considerou que o Centro Europe Direct pode dar um contributo importante para que os cidadãos do concelho do Montijo e da Península de Setúbal conheçam as questões europeias, reconhecendo que – “os nossos concidadãos andam arredados deste processo”. “A Europa como espaço de democracia, de cultura e de paz é um espaço que devemos preservar e aumentar” – sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Montijo.

A União Europeia faz parte do nosso quotidiano

Margarida Marques, Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, salientou que os Centros Europe Direct inserem-se numa

estratégia comum da União Europeia, existindo com a mesma designação nas 23 línguas dos países da União Europeia, de forma a que se assumam com “a mesma identidade”.

“Este Centro faz parte de uma rede europeia, que conta com 500 centros nos 27 países, existindo 16 Centros em Portugal, todos eles com o objectivo de a Europa estar mais próxima dos cidadãos” – sublinhou.

Na sua intervenção sublinhou que há áreas onde a União Europeia tem trabalhar em conjunto, nomeadamente, na “consolidação da democracia” e no “desenvolvimento económico”, acrescentando que a “europa é um espaço de paz”.

Margarida Marques salientou que “a União Europeia faz parte do nosso quotidiano” acrescentando que “60% das políticas nacionais são determinadas pelas políticas europeias”.

União Europeia não existe para exaltar o passado, mas sim para evitar o passado

Fernando Mano, Coordenador do Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, referiu os serviços que vão ser disponibilizados pelo Centro Europe Direct, o sítio na net, o boletim informativo electrónico e divulgou as diversas actividades que ao longo do ano vão ser realizadas, num plano de actividades que salientou ser ambicioso.

Na sua intervenção sublinhou que a “Europa tem grandes avanços civilizacionais” e considerou que a “União Europeia não existe para exaltar o passado, mas sim para evitar o passado” e que deve continuar a desenvolver-se como “um espaço de harmonia”.

Manuel Meireles, Técnico do Centro, divulgou os conteúdos do site do Centro Europe Direct da Península de Setúbal e a nova News Letter.

S.P.

**Câmara Municipal do Barreiro**
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei nº555/99, de 16 de Dezembro, com a actual redacção, e por força do disposto no seu art.125.º, é emitido o 3.º aditamento ao alvará de loteamento n.º3/92, originalmente emitido em nome de Transurbe Construções Lda pessoa colectiva n.º 501168869, e que incidiu sobre o prédio sito na Quinta Francisco Rodrigues/norte, freguesia de Santo André, concelho do Barreiro, inscrito na matriz predial urbana sob o art.º n.º4589.º, descrito na conservatória do na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o n.º 9280 a folhas 85 verso do livro B -28 e inscrito definitivamente a favor da titular do presente alvará, conforme inscrição n.º43345 – ap. 07/080792, a folhas 36 do livro G-86, tendo as alterações licenciadas através do presente aditamento sido requeridas por J Ferreira Matias & Rodrigues Lda, pessoa colectiva n.º 500607150, e que incidem sobre os prédios (lote 32 e 33) sitos na Quinta Francisco Rodrigues/Norte, Freguesia de Santo André, deste Concelho, descritos na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº 00275/080693 e n.º 00276/080693, ambos omissos na matriz.

As presentes alterações, introduzidas no lote 32 e 33, aprovadas por deliberação de câmara datada de 20/05/2009, respeitam o disposto no Plano Director Municipal e apresentam, as seguintes características:

Lote 32 Área do lote -----204.00m2
Finalidade -----habitação e comércio/serviços
Área máxima de implantação -----204.00m2
Área máxima de construção -----1020.00m2
Número de pisos acima da cota de soleira -----5
Número máximo de fogos -----8
Confrontações – Norte – domínio público
Sul – domínio público
Nascente – domínio público.
Poente – lote 33

Lote 33 Área do lote -----204.00m2
Finalidade ----- habitação e comércio/serviços
Área máxima de implantação ----- 204.00m2
Área máxima de construção -----1020.00m2
Número de pisos acima da cota de soleira -----5
Número máximo de fogos -----8
Confrontações – Norte – domínio público
Sul – domínio público
Nascente – domínio público.
Poente – lote 33

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento nº3/92 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento. -----

Barreiro, 02 de Junho de 2009
O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Joaquim Matias

**Unilogos**
Comércio, Representações e Logística de Bebidas, Lda

A FRESCURA TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER

**LUG**
Desde 1927

